

Infografia sobre o Turismo em Cabo Verde



Índice Geral

Procura Turística	2
Movimentação de Hóspedes nos estabelecimentos do país	2
Movimentação de Passageiros nos Aeroportos no país	5
Oferta turística de Alojamento	8
Capacidade dos restaurantes	12
Agências de Viagens	13

Índice de Tabelas

Tabela 1. Evolução número hóspedes no país	2
Tabela 2. Evolução número de hóspedes por Ilha	3
Tabela 3. Principais Mercados Emissores	4
Tabela 4. Evolução Número de Passageiros em Cabo Verde	5
Tabela 5. Principais companhias áreas internacionais	6
Tabela 6. Principais Ligações internacionais.....	7
Tabela 7. Evolução da oferta de alojamento	9
Tabela 8. Distribuição da oferta de alojamento 2017	10
Tabela 9. Preço Médio(euros) por tipo estabelecimento e tipo de quartos 2017	11
Tabela 10. Preço Médio(euros) por Ilha, segundo tipologia de quartos 2017	12
Tabela 11. Capacidade média dos restaurantes por Ilha e tipologia de estabelecimentos 2017	12
Tabela 12. Agências de viagens por Ilhas	13

Índice Figuras

Figura 1. Percentagem de passageiros por aeroporto 2016	5
---	---

Procura Turística

Movimentação de Hóspedes nos estabelecimentos do país

- A procura turística em Cabo Verde, excetuando, os anos de 2002, 2009 e 2014, tem mantido um nível de crescimento relativamente seguro. No ano 2005, o país ultrapassou a barreira dos 200 mil turistas, passados 5 anos (2010) já se aproximava dos 400 mil (mais concretamente 380 mil). Neste momento o número de turistas é superior ao número de residentes no país;

Tabela 1. Evolução número hóspedes no país

Evolução número Hóspedes Cabo Verde								
Ano	Hospedes Internacionais		Hospedes residentes em Cabo Verde				% hóspedes internacionais	% hospedes residentes
	Total	Tx Cres	Total	Tx Cres	Total	Tx Cres		
2004	184.738		157.052		27.686		85,0%	15,0%
2005	233.548	26,4%	197.844	26,0%	35.704	29,0%	84,7%	15,3%
2006	280.582	20,1%	241.742	22,2%	38.840	8,8%	86,2%	13,8%
2007	312.880	11,5%	267.188	10,5%	45.692	17,6%	85,4%	14,6%
2008	333.354	6,5%	285.141	6,7%	48.213	5,5%	85,5%	14,5%
2009	330.319	-0,9%	287.183	0,7%	43.136	-10,5%	86,9%	13,1%
2010	381.831	15,6%	336.086	17,0%	45.745	6,0%	88,0%	12,0%
2011	475.294	24,5%	428.273	27,4%	47.021	2,8%	90,1%	9,9%
2012	533.877	12,3%	482.267	12,6%	51.560	9,7%	90,3%	9,7%
2013	552.144	3,4%	502.874	4,3%	49.270	-4,4%	91,1%	8,9%
2014	539.621	-2,3%	493.732	-1,8%	44.018	-10,7%	91,5%	8,2%
2015	569.387	5,5%	519.722	5,3%	49.665	12,8%	91,3%	8,7%
2016	644.429	13,2%	598.032	15,1%	46.397	-6,6%	92,8%	7,2%
2017	716.775	11,2%	667.693	11,6%	49.082	5,8%	93,2%	6,8%

Fonte INE

- No ano de 2017, a hotelaria registou mais de 716 mil hóspedes, correspondendo a um acréscimo de 11,2% face ao ano de 2016. No mesmo período, as dormidas cresceram 12,3%.
- Relativamente às dormidas, em 2017 o país ultrapassou a barreira dos 4, 5 milhões de dormidas. Importa frisar que, em 2000, as dormidas rondavam as 684 mil dormidas e o

país só ultrapassou a barreira de 1 milhão de dormidas em 2008, tendo logo atingido os 2 milhões em 2009 e em 2013 ultrapassou os 3 milhões de dormidas;

- A procura turística do país continua fundamentalmente concentrada em 4 ilhas: Sal, Boavista, Santiago e S. Vicente que congregam juntos mais de 90% das entradas e mais 95% das dormidas do país. Nestas 4 ilhas destaque para as ilhas do Sal e Boavista, que sozinhas abarcam mais de 76% das entradas e mais de 95% das dormidas;

Tabela 2. Evolução número de hóspedes por Ilha

Número de Hóspedes por Ilha												
<u>Ilhas</u> <u>Ano</u>	<u>Sal</u>	<u>tx</u>	<u>Boavista</u>	<u>Tx</u>	<u>Santiago</u>	<u>S. Vicente</u>	<u>Tx</u>	<u>% Sal</u>	<u>% Boavista</u>	<u>% Santiago</u>	<u>%S. Vicente</u>	
2004	129.608		3.849		24.756		17.401					
2005	162.625	25,5%	4.582	19,0%	33.501	35,3%	19.665	13,0%	70,2%	2,1%	13,4%	9,4%
2006	167.222	2,8%	20.968	357,6%	55.648	66,1%	21.574	9,7%	69,6%	2,0%	14,3%	8,4%
2007	192.038	14,8%	15.533	-25,9%	60.786	9,2%	24.318	12,7%	59,6%	7,5%	19,8%	7,7%
2008	190.137	-1,0%	33.135	113,3%	67.107	10,4%	25.381	4,4%	61,4%	5,0%	19,4%	7,8%
2009	148.005	-22,2%	82.476	148,9%	53.752	-19,9%	23.381	-7,9%	57,0%	9,9%	20,1%	7,6%
2010	154.115	4,1%	125.575	52,3%	52.110	-3,1%	25.233	7,9%	44,8%	25,0%	16,3%	7,1%
2011	168.322	9,2%	184.878	47,2%	59.693	14,6%	29.453	16,7%	40,4%	32,9%	13,6%	6,6%
2012	188.175	11,8%	203.329	10,0%	69.114	15,8%	34.724	17,9%	35,4%	38,9%	12,6%	6,2%
2013	207.691	10,4%	208.924	2,8%	83.209	20,4%	40.782	17,4%	35,2%	38,1%	12,9%	6,5%
2014	232.773	12,1%	181.457	-13,1%	86.417	3,9%	39.114	-4,1%	37,6%	37,8%	15,1%	7,4%
2015	246.157	5,7%	181.771	0,2%	69.963	-19,0%	37.345	-4,5%	43,1%	33,6%	16,0%	7,2%
2016	293.987	19,4%	203.331	11,9%	72.357	3,4%	38.542	3,2%	43,2%	31,9%	12,3%	6,6%
2017	343.211	16,7%	206.614	1,6%	78.385	8,3%	45.472	18,0%	47,9%	28,8%	10,9%	6,3%

Fonte INE

- A estada média é de cerca de 6,4 dias na globalidade, mas existem grandes diferenças entre as ilhas, na ilha da Boavista é de 8 dias no Sal é ligeiramente superior a 7 dias, mas nas restantes ilhas não ultrapassa os 3-5 dias;
- A taxa de crescimento médio das entradas nos últimos 5 anos, foi de 6,2% nas entradas e 6,7% nas dormidas;

- Em média, o país recebe cerca de 59 mil hóspedes por mês, entretanto devemos ter em atenção a sazonalidade;
- Tradicionalmente o número de turistas é maior nos primeiros 3 meses do ano (janeiro; fevereiro e março) e nos últimos 2 meses no ano (novembro e dezembro). Neste período, o número de turistas tende a ascender aos 55 mil por mês. Em sentido contrário, de abril a outubro o número de turistas por mês geralmente não ultrapassa os 50 mil por mês. Nos meses de maio, junho e setembro, tendem a receber menos de 40 mil por mês, às vezes um pouco mais que 30 mil/mês.

Tabela 3. Principais Mercados Emissores

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Reino Unido	5.106	46.688	51.680	57.011	72.019	90.481	115.238	94.709	96.865	126.685	131.793	168.896
Alemanha	30.485	31.329	32.705	40.138	48.920	60.495	67.306	74.238	68.834	76.451	71.448	80.071
Portugal	59.881	59.420	57.854	50.617	60.277	65.693	67.790	58.070	60.161	61.979	64.899	67.882
França	25.145	23.646	21.057	22.675	43.496	66.641	69.593	74.239	61.992	56.458	64.861	69.717
Belgica+Holanda	10.675	7.879	8.632	22.091	21.655	24.169	34.608	46.556	50.943	60.473	62.391	69.680
Itália	65.109	46.324	48.956	42.628	40.717	56.378	30.345	30.769	28.029	27.086	48.824	39.557
Residentes em Cabo Verde	38.840	45.692	48.213	43.136	42.374	47.021	51.610	49.270	45.889	49.665	46.397	49.082
Outros Países	23.170	33.784	46.635	39.013	35.066	36.319	74.151	102.908	107.516	88.863	129.270	140.085
Total	280.582	312.880	333.354	330.319	381.831	475.294	533.877	552.144	539.621	549.675	644.429	716.775

Fonte INE

- Os principais mercados emissores de Turismo para Cabo Verde atualmente provêm do Norte e Centro da Europa, sobretudo a partir de 2009, substituindo os tradicionais mercados do Sul da Europa (Itália e Portugal) como os principais mercados emissores de turistas;
- Neste momento, o principal mercado emissor é, desde de 2009, o Reino Unido (23,6% dos hóspedes em 2017) seguido de Alemanha (11,2% em 2017), França (9,7% em 2017). Em 2017 acentuou a tendência do item “outros países”, que supomos se trate essencialmente de escandinavos e do mercado do Leste da Europa a aumentar (este item representa já 19,5% dos hóspedes). Há um progressivo aumento também dos

mercados belga+holandês, que neste momento representa cerca de 11,7% do total dos hóspedes, tendo ultrapassado mercados como Portugal e Itália;

Movimentação de Passageiros nos Aeroportos no país

- Relativamente à movimentação de passageiros a tendência é desde 2012 de aumento. A taxa de crescimento médio de 2011 a 2016 foi de 4,6%. Em 2016, pela primeira vez os aeroportos de Cabo Verde movimentaram mais de 2 milhões de passageiros, tendo verificado um aumento de 11,5% em relação a 2015

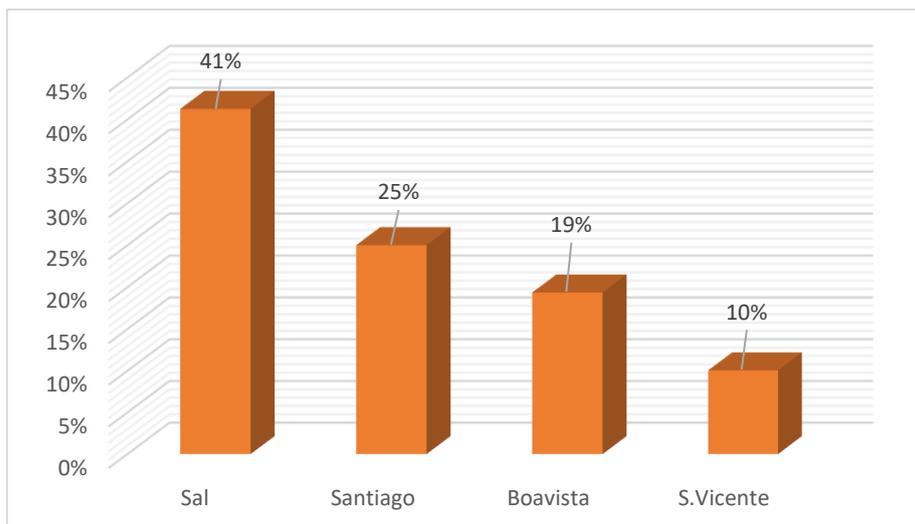
Tabela 4. Evolução Número de Passageiros em Cabo Verde

Evolução Passageiros aéreos Cabo Verde								
Ano	Total	Tx Cres	Passageiros internacionais	Tx Cres	Passageiros domésticos	Tx Cres	% passageiros internacionais	% passageiros Domésticos
2010	1.700.702		836.153		864.549		49,2%	50,8%
2011	1.895.101	10,3%	1.009.180	20,7%	885.921	2,5%	53,3%	46,7%
2012	1.849.455	-2,5%	1.019.922	1,1%	829.533	-6,4%	55,1%	44,9%
2013	1.905.355	2,9%	1.200.427	17,7%	704.928	-15,0%	63,0%	37,0%
2014	1.915.285	0,5%	1.202.213	0,1%	713.072	1,2%	62,8%	37,2%
2015	1.986.882	3,6%	1.288.097	7,1%	698.785	-2,0%	64,8%	35,2%
2016	2.215.892	10,3%	1.451.607	12,7%	764.285	9,4%	65,5%	34,5%
2017	2.649.231	16,4%	1.719.636	18,5%	929.595	21,6%	64,9%	35,1%

Fonte : ASA

- Em 2017, pela primeira vez, o número de passageiros foi superior a 1 milhão. Desde de 2011 que os aeroportos de Cabo Verde movimentam mais passageiros internacionais do que nacionais, o que demonstra a importância do turismo neste especto. Em 2017, a percentagem dos movimentos de passageiros internacionais, representou 64% do total.
- Os aeroportos que mais movimentam passageiros são o do Sal, Praia, Boavista e São Vicente. Em 2016, estes 4 aeroportos juntos movimentaram cerca de 96% de todos os passageiros do país: Sal, 41%, Santiago 25%, Boavista 19% e São Vicente 10%. Só o Sal e a Boavista juntos representam 62% do total de passageiros do país, e são os dois únicos aeroportos que movimentam mais passageiros internacionais que domésticos;

Figura 1. Percentagem de passageiros por aeroporto 2016



Fonte: ASA

- Nos 2 aeroportos que mais movimentam turistas, predominam as companhias áreas que efetuam voos charters, no Sal a principal é Thomsonfly que transporta essencialmente passageiros provenientes do Reino Unido e as várias companhias pertencentes à TUI, que realizam voos para o Sal e a Boavista. Existem ainda outros importantes como o NEOSPA, Transavia e ThomasCook. A nível das companhias regulares, destaque para a TAP e a TACV.

Tabela 5. Principais companhias áreas internacionais

Principais Operadoras Internacionais		
Companhias aéreas	Tipo	Ilhas
THOMSOMFLY	Charter	Sal
TAP	Regular	Sal, Santiago, S. Vicente
TUIFLYGMBH	Charter	Sal
TACV	Regular	Sal, Boavista, S. Vicente, Santiago
ARKEFLY (TUI Fly Neetherlands em 2016)	Charter	Sal, Boavista
NEOSSPA	Charter	Sal, Boavista
TUIFLYNORDIC	Charter	Sal, Boavista
TUIAIRLINESBELGIUM	Charter	Sal, Boavista
TRAVELSERVICE	Charter	Sal, Boavista
THOMASCOOKAIR.(UK)LTD.	Charter	Sal
THOMASCOOKSCANDINAVIA	Charter	Sal
TRANSAVIA	Charter	Sal , Boavista. São Vicente
TUI NORDIC	Charter	Sal, Boavista
XLAIRWAYSFRANCE	Charter	Sal , Boavista
LUXAIRSA	Charter	Sal, Boavista
ROYALAIRMAROC	Regular	Santiago
SENEGALAIRLINES	Regular	Santiago

Fonte : ASA

- Existe atualmente uma oferta diversificada de voos provenientes de vários pontos do mundo, de várias regiões da Europa, principalmente dos provenientes dos principais mercados emissores de turismo para o país e ainda para regiões de África, EUA e Brasil
- Da Europa existem ligações que partem das principais cidades europeias:
 - De Inglaterra existem voos que partem de 4 aeroportos internacionais, incluindo Londres e Manchester.
 - Da Alemanha existem voos a partir de Dusseldorf e Hamburgo;
 - Do Benelux a partir de Bruxelas, Amesterdão, de França, Paris e Mulhouse;
 - De Itália de 4 aeroportos, incluindo Roma;
 - De Portugal de Lisboa, Porto, Faro e ainda da Madeira;
 - Da Suécia a partir de Estocolmo;
 - De Espanha a partir de Madrid;
 - Da República Checa a partir de Praga;
 - Ainda existem voos disponíveis a partir dos EUA, Boston e Providence, do Brasil a partir de Fortaleza, e ainda de várias cidades africanas nomeadamente: Casablanca, Dakar, Bamdjul, Bissau.

Tabela 6. Principais Ligações internacionais

País/regiões	Aeroportos de Origem	Destinos em Cabo Verde
Reino Unido	GATWICK	Sal, Boavista
	MANCHESTER-INGLATERRA	Sal, Boavista
	BIRMINGHAM	Sal, Boavista
	BRISTOL	Sal
Alemanha	DUSSELDORF	Sal, Boavista
	HAMBURG	Sal, Boavista
Benelux	BRUSSELS-BELGIUM	Sal, Boavista
	AMSTERDAM-HOLANDA	Sal, Boavista, Santiago, S. Vicente
	LUXEMBOURG- Holanda	Sal, Boavista
França	CHARLESDEGAULLE	Sal, Boavista, Santiago, S. Vicente
	MULHOUSE	Sal, Boavista
	ORLY-PARÍS	Boavista. S. Vicente
Itália	MALPENSA	Sal, Boavista
	BERGAMO	Boavista

	VERONA	Boavista
	FIUMICINO, ROMA	Boavista
Portugal	LISBOA	Sal, Boavista, Santiago, S. Vicente
	PORTO	Sal, Boavista. São Vicente
	FARO	Sal
	FUNCHAL	S. Vicente
Escandinávia	STOCKHOLM-SUÉCIA	Sal
Leste Europa	PRAHA, REPUBLICA CHECA	Sal, Boavista
Espanha	GRAN-CANÁRIAS-ESPANHA	Sal, Boavista, Santiago
	MADRID-ESPANHA	Sal
	FORTEVENTURA	S. Vicente
EUA	<i>Boston-América</i>	Santiago
	<i>Providence-América</i>	Santiago
Africa	BANJUL-GAMBIA	Sal, Santiago
	<i>Bissau- Guine-Bissau</i>	Santiago
	<i>Casablanca-Morocco</i>	Santiago
	<i>Dakar-Senegal</i>	Santiago, Sal, Boavista. S. Vicente
	<i>São Tomé e Príncipe</i>	Santiago
Brasil	<i>Fortaleza</i>	Santiago

Fonte :ASA

Oferta turística de Alojamento

- Segundo os dados do inventário anual realizado pelo Instituto Nacional de Estatística no final do ano 2017, estiveram em atividade 275 estabelecimentos hoteleiros, mais 18% do que o registado no ano anterior, correspondendo em termos absolutos, mais 42 estabelecimentos hoteleiros, face ao ano transato.
- Em relação ao tipo de alojamento, verificou-se maior aumento nas Residenciais, com mais 28 estabelecimentos, face ao ano 2016. São seguidas dos Hotéis (5), Pensões e Hotéis-apartamentos (ambos com 3), Aldeamentos turísticos (2) e Pousadas (1).
- Considerando a tipologia dos estabelecimentos hoteleiros, as Residenciais continuam a ser os estabelecimentos com maior peso, representando cerca de 38,2% do total, ficando os Hotéis e as Pensões em segundo e terceiro lugares com 25,1% e 22,5%, respetivamente.

Tabela 7. Evolução da oferta de alojamento

Evolução da oferta de alojamento turístico								
Ano	Nº estabelecimentos	tx	Nº Quartos	tx cre	Nº Camas	tx cre	Empregos directos	Tx
2004	108		3.150		5.804		2.165	
2005	132	22,2%	4.406	39,9%	8.278	42,6%	3.199	47,8%
2006	142	7,6%	4.836	9,8%	8.828	6,6%	3.290	2,8%
2007	150	5,6%	5.368	11,0%	9.767	10,6%	3.450	4,9%
2008	158	5,3%	6.172	15,0%	11.420	16,9%	4.081	18,3%
2009	173	9,5%	6.367	3,2%	11.720	2,6%	4.120	1,0%
2010	178	2,9%	5.891	-7,5%	11.397	-2,8%	4.058	-1,5%
2011	195	9,6%	7.901	34,1%	14.076	23,5%	5.178	27,6%
2012	207	6,2%	8.522	7,9%	14.999	6,6%	5.385	4,0%
2013	222	7,2%	9.058	6,3%	15.995	6,6%	5.755	6,9%
2014	229	3,2%	10.839	19,7%	18.188	13,7%	6.282	9,2%
2015	226	-1,3%	10.626	-2,0%	18.055	-0,7%	6.426	2,3%
2016	233	3,1%	11.435	7,6%	18.382	1,8%	7.742	20,5%
2017	275	18,0%	12.463	9,0%	20.421	11,1%	8.825	14,0%

Fonte : INE

- Esses estabelecimentos hoteleiros ofereceram uma capacidade de alojamento de 12.463 quartos, 21 camas e 26.987 lugares, traduzindo-se em acréscimos de 9%, 11,1% e 10,7% respetivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior, representado mais de 8 mil postos de trabalho, o que corresponde a um acréscimo de 14% em relação ao ano de 2016. Os Hotéis continuam a empregar o maior número de pessoas, representando cerca de 84,3% do total do pessoal. Seguem-se as Residenciais e as Pensões, com 4,6% e 4,0%, respetivamente.
- A ilha do Sal continua a ser a ilha com maioria do pessoal empregado nos estabelecimentos de alojamento turístico. Cerca de 56 em cada 100 empregados dos referidos estabelecimentos estão nessa ilha; em seguida aparecem as ilhas da Boa Vista, com 21,7% e de Santiago com 9,6%.
- A oferta turística de alojamento está também bastante concentrada em 4 ilhas: Sal, Boavista, Santiago e S. Vicente que juntos concentram 60% do total dos estabelecimentos de alojamento do país e em termos do número de camas representam 92% do total das camas do país;

Tabela 8. Distribuição da oferta de alojamento 2017

Distribuição Oferta 2016								
<u>Ilhas</u>	<u>Estabelecimentos</u>	<u>%</u>	<u>Quartos</u>	<u>%</u>	<u>Camas</u>	<u>%</u>	<u>Pessoal ao serviço</u>	<u>%</u>
Sal	31	11%	5.996	48%	9.843	48%	4.936	56%
Boavista	22	8%	3.056	25%	5.629	28%	1.918	22%
Santiago	50	18%	1.303	10%	2.021	10%	844	10%
São Vicente	45	16%	757	6%	1.133	6%	511	6%
Santo Antão	68	25%	728	6%	939	5%	396	4%
Fogo	32	12%	356	3%	492	2%	132	1%
São Nicolau	9	3%	98	1%	134	1%	36	0%
Maio	9	3%	81	1%	113	1%	28	0%
Brava	9	3%	88	1%	117	1%	24	0%
Total	275	100%	12.463	100%	20.421	100%	8.825	100%

Fonte : INE

- A ilha de Santiago possui 50 estabelecimentos de alojamento turístico o que corresponde a 18,% do total existente. Seguem-se as ilhas de Santo Antão, S. Vicente e Fogo com 68, 45 e 32 estabelecimentos, respetivamente, representando 25,0%, 16% e 12%;
- O maior aumento ocorreu na Ilha de Santo Antão, com um acréscimo de 26 estabelecimentos. Acréscimos ocorreram igualmente nas ilhas do Fogo, São Vicente e Sal, com mais 10, 4 e 2 estabelecimentos a mais, face ao ano anterior, respetivamente. Nas restantes ilhas não se registaram variações.
- A oferta de camas concentrou-se principalmente na ilha do Sal (48%). Seguem-se as ilhas da Boa Vista com 28%, Santiago com 10,0% e S. Vicente com 6,%, enquanto as restantes ilhas oferecem cerca de 9% do total das camas disponíveis;
- A distribuição das camas por tipo de estabelecimento, revelou que os Hotéis representam mais de três quartos (3/4) da capacidade de camas disponíveis (77,1%). Em seguida estão as residenciais (6,2%) e os aldeamentos turísticos (5,4%)..

Tabela 9. Preço Médio(euros) por tipo estabelecimento e tipo de quartos 2017

Tipo de Estabelecimento	Tipo de quarto									
	Época Baixa					Época Alta				
	Suite	Quarto Duplo	Quarto Individual	Apartamento	Bungalow	Suite	Quarto Duplo	Quarto Individual	Apartamento	Bungalow
Hotéis	12.450	8.471	6.525	10.976	20.671	15.539	10.478	7.973	15.314	27.716
Pensões	6.793	3.869	2.870	5.300	-	7.051	4.061	3.058	5.700	-
Pousadas	20.951	5.039	3.938	20.406	-	20.951	5.285	4.095	22.053	-
Hotéis-apartamentos	5.281	6.612	5.103	7.287	-	5.558	7.352	5.565	9.109	-
Aldeamentos Turísticos	5.950	6.392	4.754	5.580	6.070	6.200	7.090	5.380	9.620	6.070
Residenciais	6.386	3.801	2.898	3.985	-	6.723	4.310	3.084	4.093	-
TOTAL	9.916	5.238	3.986	7.266	17.021	11.692	6.058	4.510	9.115	22.304

Fonte : INE

- O Preço médio dos quartos varia consoante o tipo de estabelecimento e em função da época (alta ou baixa). Pelo quadro acima podemos constatar que os hotéis, que são os estabelecimentos utilizados pela maioria dos turistas, praticam os preços mais elevados. No entanto estes preços variam consoante o tipo de quartos e as épocas. Um quarto individual na época alta custa em média cerca de 72 euros por dia e na época baixa custa menos 17 euros, ou seja, 54 euros, um quarto duplo na época alta normalmente tem um preço a rondar os 58 euros, menos 9 euros na época baixa. No que diz respeito a uma suite, na época alta o preço ronda os 140 euros e na época baixa cerca de 112 euros;
- Nos outros tipos de estabelecimentos os preços, por tipo de quartos geralmente são inferiores aos hotéis, excetuando os casos das suites e apartamentos no caso das pousadas, que apresentam preços mais elevados que os hotéis.

Tabela 10. Preço Médio(euros) por Ilha, segundo tipologia de quartos 2017

Ilha	Tipo de quarto									
	Época Baixa					Época Alta				
	Suite	Quarto Duplo	Quarto Individual	Apartamento	Bungalow	Suite	Quarto Duplo	Quarto Individual	Apartamento	Bungalow
S. Antão	7.125	3.698	2.720	2.367	-	7.951	4.417	2.963	2.433	-
S. Vicente	8.675	5.183	3.945	7.286	22.053	9.109	5.532	4.116	7.780	27.566
S. Nicolau	4.000	3.178	2.353	3.925	-	5.000	3.303	2.478	4.425	-
Sal	14.952	9.873	7.382	8.396	22.075	20.725	13.199	9.667	13.642	29.500
Boavista	12.483	7.337	5.512	8.370	13.672	15.858	9.328	7.057	10.370	20.729
Maio	-	4.350	3.129	3.900	-	-	4.350	3.129	3.900	-
Santiago	10.681	5.831	4.536	9.128	6.070	11.973	6.246	4.888	9.690	6.070
Fogo	6.367	3.861	3.134	3.500	-	6.700	4.067	3.319	3.500	-
Brava	5.000	4.038	3.236	-	-	5.500	4.260	3.280	-	-
TOTAL	9.916	5.238	3.986	7.266	17.021	11.692	6.058	4.510	9.115	22.304

Fonte: INE

- Analisando os preços por ilha, verifica-se que, nas ilhas de Sal e Boavista, independentemente do tipo de quartos, o preço médio é superior a outras ilhas. Por exemplo no Sal, um quarto individual varia entre 88 euros-66 euros (consoante estivermos na época alta ou baixa) e na Boavista entre 60-49 euros, enquanto que por em Santiago, para mesma tipologia de quarto, o preço varia entre 64-50 euros, e em São Vicente entre 40-30 euros. Nas restantes Ilhas, independentemente do tipo de quartos, o preço tende a ser inferior que no Sal, Boavista, Santiago e São Vicente.

Capacidade dos restaurantes

Tabela 11. Capacidade média dos restaurantes por Ilha e tipologia de estabelecimentos 2017

	Tipo de estabelecimento						
	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos Turísticos	Residenciais	Total
S. Antão	78	27	60	-	19	30	38
S. Vicente	110	51	36	-	-	90	87
S. Nicolau	-	41	-	-	-	-	41
Sal	531	40	-	110	220	-	368
Boavista	627	16	-	-	-	-	550
Maio	-	47	-	-	-	-	47
Santiago	74	61	150	80	150	-	79
Fogo	130	24	-	-	-	28	54
Brava	-	20	-	-	-	-	20
TOTAL	277	35	82	90	143	35	143

Fonte INE

- Segundo dados do INE, em média, os estabelecimentos de alojamento do país têm uma capacidade média de 143 lugares sentados. No entanto existem grandes diferenças consoante as Ilhas: no Sal a capacidade média é de 368 lugares sentados e na Boavista de 550 São Vicente apresenta em média capacidade para 87 lugares sentados e Santiago 79.
- Os Hotéis são o tipo de estabelecimentos que tem maior capacidade média de lugares sentados, com 277 lugares sentados, importa frisar que, os hotéis do Sal e da Boavista apresentam capacidade muito acima da média dos hotéis do país (531 e 627 lugares respetivamente). A seguir aos hotéis, temos os aldeamentos turísticos com capacidade média para 143 lugares sentados, a seguir as pousadas, hotéis apartamentos, pensões e residenciais.

Agências de Viagens

- Segundo dados da Direção Geral de Turismo e Transporte, existem no país cerca de 93 agências de viagens, mais 45% em Santiago; 14% no Sal, 13% na Boavista e 11% em São Vicente;

Tabela 12. Agências de viagens por Ilhas

Agências de viagens	Nº	%
<u>Ilhas</u>		
Sal	13	14%
Boavista	12	13%
Santiago	43	46%
São Vicente	10	11%
Santo Antão	3	3%
Fogo	6	6%
São Nicolau	2	2%
Maio	3	3%
Brava	1	1%
Total	93	100%

Fonte: Direção Geral de turismo e Transportes